



A MISSA

Ano A – nº 27 – 4 de abril de 2026

Domingo da Páscoa na Ressurreição do Senhor

Tríduo Pascal – Vigília Pascal

Irmãos e irmãs, nesta noite santa, celebramos o triunfo da luz sobre as trevas, pois Cristo ressuscitou e a criação inteira renasce com Ele. A Liturgia nos recorda o primeiro “Faça-se a luz” (Gn 1,3), para que compreendamos que, na Páscoa, Deus pronuncia novamente esta palavra eterna e, do sepulcro, irrompe a nova luz que vence o pecado, a morte e toda escuridão. Peçamos ao Senhor que nos conceda a alegria de sua luz, para que, iluminados por Ele, nos tornemos portadores dessa luz, e assim o esplendor do rosto de Cristo ilumine o mundo.



Liturgia da Luz

Estando a assembleia reunida em volta da fogueira (ou algo semelhante), aproxima-se o sacerdote com os ministros, levando um deles o círio pascal. Não se trazem a cruz processional e velas.

1. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

P. Meus irmãos e minhas irmãs. Nesta noite santíssima, em que nosso Senhor Jesus Cristo passou da morte à vida, a Igreja convida os seus filhos dispersos por toda a terra a se reunirem em vigília e oração. Se comemorarmos a Páscoa do Senhor ouvindo sua palavra e celebrando seus mistérios, podemos ter a firme esperança de participar do seu triunfo sobre a morte e de sua vida em Deus.

2. Bênção do Fogo

P. OREMOS: Ó Deus, que pelo vosso Filho trouxestes o clarão da vossa luz àqueles que creem, santificai este fogo novo. Concedei que a festa da Páscoa acenda em nós tal desejo do céu, que possamos chegar purificados à festa da luz eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

3. Preparação do Círio

P. Cristo, ontem e hoje,/ Princípio e Fim/ Alfa/ e Ômega/ A ele o tempo/ e a eternidade,/ A glória e o poder/ pelos séculos sem fim.

T. Amém.

P. Por suas santas chagas,/ suas chagas gloriosas,/ o Cristo Senhor/ nos proteja/ e nos guarde.

T. Amém.

O sacerdote acende o círio pascal com fogo novo, dizendo:

P. A luz do Cristo que ressuscita resplandecente dissipe as trevas de nosso coração e nossa mente.

Organiza-se a procissão para a Igreja do seguinte modo: turbilho aceso, círio pascal, ministros e povo com velas apagadas.

4. Aclamação

(3 vezes)

P. Eis a luz de Cristo!

T. Demos graças a Deus!

Todos acendem suas velas na segunda aclamação. As luzes da Igreja são acesas após a terceira aclamação. As velas do altar permanecem apagadas até o Hino de louvor.)

5. Proclamação da Páscoa (De pé)

Sendo entoada por um cantor leigo, omite-se a parte que está entre parênteses.

1. Exulte o céu, e os anjos triunfantes,/ mensageiros de Deus, desçam cantando;/ façam soar trombetas fulgurantes,/ a vitória de um Rei anunciando.

2. Alegre-se também a terra amiga,/ que em meio a tantas luzes resplandece;/ e, vendo dissipar-se a treva antiga,/ ao sol do eterno Rei brilha e se aquece.

3. Que a mãe Igreja alegre-se igualmente,/ erguendo as velas deste fogo novo,/ e escute, reboando de repente,/ o júbilo cantado pelo povo.

4. (E vós, que estais aqui, irmãos queridos,/ em torno desta chama reluzente, erguei os corações e, assim unidos, invoquemos a Deus onipotente. Ele, que por seus dons nada reclama, quis que entre os seus levitas me encontrasse: para cantar a glória desta chama, de sua luz um raio me transpasse!)

P. (O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.)

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

5. Sim, verdadeiramente é bom e justo/ cantar ao Pai de todo o coração,/ e celebrar seu Filho Jesus Cristo,/ tornado para nós um novo Adão.

6. Foi ele quem pagou do outro a culpa,/ quando por nós à morte se entregou:/ para apagar o antigo documento,/ na cruz todo o seu sangue derramou.

7. Pois eis agora a Páscoa, nossa festa,/ em que o real Cordeiro se imolou:/ marcando nossas portas, nossas almas,/ com seu divino sangue nos salvou.

8. Esta é, Senhor, a noite em que do Egito/ retirastes os filhos de Israel,/ transpondo o Mar Vermelho a pé enxuto,/ rumo à terra onde correm leite e mel.

9. Ó noite em que a coluna luminosa/ as trevas do pecado dissipou,/ e aos que creem no Cristo em toda a terra/ em novo povo eleito congregou!

10. Ó noite em que Jesus rompeu o inferno,/ ao ressurgir da morte vencedor:/ de que nos valeria ter nascido,/ se não nos resgatasse em seu amor?

11. Ó Deus, quão estupenda caridade/ vemos no vosso gesto fulgurar:/ não hesitais em dar o próprio Filho,/ para a culpa dos servos resgatar.

12. Ó pecado de Adão indispensável,/ pois o Cristo o dissolve em seu amor:/ ó culpa tão feliz que há merecido/ a graça de um tão grande Redentor!

13. Só tu, noite feliz, soubeste a hora/ em que o Cristo da morte ressurgia:/ e é por isso que de ti foi escrito:/ A noite será luz para o meu dia!

14. Pois esta noite lava todo crime,/ liberta o pecador dos seus grilhões:/ dissipa o ódio e dobra os poderosos,/ enche de luz e paz os corações.

15. Ó noite de alegria verdadeira,/ que prostra o Faraó e ergue os hebreus,/ que une de novo ao céu a terra inteira,/ pondo na treva humana a luz de Deus.

16. Na graça desta noite o vosso povo/ acende um sacrifício de louvor:/ acolhei, ó Pai santo, o fogo novo:/ não perde, ao dividir-se, o seu fulgor.

17. Cera virgem de abelha generosa,/ ao Cristo ressurgido trouxe a luz:/ eis de novo a coluna luminosa,/ que o vosso povo para o céu conduz.

18. O círio que acendeu as nossas velas/ possa esta noite toda fulgurar:/ misture sua luz à das estrelas,/ cintile quando o dia despontar.

19. Que ele possa agradar-vos como o Filho,/ que triunfou da morte e venceu o mal:/ Deus, que a todos acende no seu brilho,/ e um dia voltará, sol triunfal.

T. Amém.

6. Proclamação da Páscoa B

REFRÃO: *Salve, luz eterna! / Luz és Tu, Jesus!// Teu clarão é a fé, /fé que nos conduz!*

1. *Todo o céu exulte, / anjos vêm cantando. / Soem as trombetas, / a vitória anunciando.*

2. *Se alegre a terra / com o sol do além. / Rompe toda a treva, / pois o Cristo vivo vem.*

3. *Nossa mãe Igreja / benze o fogo novo / com velas acesas. / Aleluias, cante o povo.*

4. *Sempre é bom e justo, / grato ao coração: / obrigado, ó Pai, / pelo Cristo, novo Adão!*

5. *Deu por nós sua vida, / todo se entregou. / Nossa inteira lida / em seu Sangue Ele lavou.*

6. *Eis agora a Páscoa: / festa do Cordeiro. / Marque nossas fronteiras / o seu Sangue derredoreiro.*

7. *Noite em que do Egito / rompe a escravidão. / Nosso povo marcha / pra feliz libertação!*

8. *Noite luminosa, / trevas dissipou. / Aos que creem em Cristo, / novo povo ela formou.*

9. *Noite em que a morte / foi, enfim, vencida. / Somos imortais / no Senhor da Eterna Vida!*

10. *Noite tão feliz! / Noite feita dia! / Tu, só tu soubeste a hora / que o Cristo ressurgia!*

11. *Noite toda bela! / Noite toda luz! / Céus e terra uniste / nos braços de uma cruz!*

12. *Cruz que é vitória! / Cruz que está vazia! / Sobre ti já fora escrito: / “És a luz de meu dia!”*

13. *Na graça desta noite, / ouve a voz do povo. / Pai, aceita seu louvor / na luz do fogo novo.*

14. *Brilhe ele sempre, / sempre a fulgurar! / Vença toda a treva / até o dia despontar.*

15. *Eis aqui a Páscoa: / brilhe como o dia! / Cristo é o nosso sol, / exultemos de alegria!*

Apagam-se as velas e todos se sentam.



Liturgia da Palavra

7. Convite

(Sentados)

P. Meus irmãos e minhas irmãs, tendo iniciado solenemente esta vigília, ouçamos agora, no silêncio do coração, a Palavra de Deus. Meditemos como ele salvou outrora o seu povo e, nestes últimos tempos, enviou seu Filho como Redentor. Peçamos que o nosso Deus leve à plenitude da redenção esta obra pascal de salvação.

8. Primeira Leitura

(Gn 1,1-2,2)

(mais breve: Gn 1, 1.26-31a)

Leitura do Livro do Gênesis

¹No princípio Deus criou o céu e a terra.]

²A terra estava deserta e vazia, as trevas cobriam a face do abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas. ³Deus disse: “Faça-se a luz!” E a luz se fez. ⁴Deus viu que a luz era boa e separou a luz das trevas. ⁵E a luz Deus chamou “dia” e às trevas, “noite”. Houve uma tarde e uma manhã: primeiro dia. ⁶Deus disse: “Faça-se um firmamento entre as águas, separando umas das outras”. ⁷E Deus fez o firmamento, e separou as águas que estavam embaixo, das que estavam em cima do firmamento. E assim se fez. ⁸Ao firmamento Deus chamou “céu”. Houve uma tarde e uma manhã: segundo dia. ⁹Deus disse: “Juntem-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar e apareça o solo enxuto!” E assim se fez. ¹⁰Ao solo enxuto Deus chamou “terra” e ao ajuntamento das águas, “mar”. E Deus viu que era bom. ¹¹Deus disse: “A terra faça brotar vegetação e plantas que deem semente, e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie, que tenham nele a sua semente sobre a terra”. E assim se fez.

¹²E a terra produziu vegetação e plantas que trazem semente segundo a sua espécie, e árvores que dão fruto tendo nele a semente da sua espécie. E Deus viu que era bom. ¹³Houve uma tarde e uma manhã: terceiro dia. ¹⁴Deus disse: “Façam-se luzeiros no firmamento do céu, para separar o dia da noite. Que sirvam de sinais para marcar as festas, os dias e os anos, ¹⁵e que resplandeçam no firmamento do céu e iluminem a terra”.

E assim se fez. ¹⁶Deus fez os dois grandes luzeiros: o luzeiro maior para presidir o dia, e o luzeiro menor para presidir a noite, e as estrelas. ¹⁷Deus colocou-os no firmamento do céu para alumiar a terra, ¹⁸para presidir ao dia e à noite e separar a luz das trevas. E Deus viu que era bom. ¹⁹E houve uma tarde e uma manhã: quarto dia. ²⁰Deus disse: “Fervilhem as águas de seres animados de vida e voem pássaros sobre a terra, debaixo do firmamento do céu”. ²¹Deus criou os grandes monstros marinhos e todos os seres vivos que nadam, em multidão, nas águas, segundo as suas espécies, e todas as aves, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. ²²E Deus os abençoou, dizendo: “Sede fecundos e multiplicai-vos e enchei as águas do mar, e que as aves se multipliquem sobre a terra”. ²³Houve uma tarde e uma manhã: quinto dia. ²⁴Deus disse: “Produza a terra seres vivos segundo as suas espécies, animais domésticos, répteis e animais selvagens, segundo as suas espécies”. E assim se fez.

²⁵Deus fez os animais selvagens, segundo as suas espécies, os animais domésticos, segundo as suas espécies e todos os répteis do solo, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. ²⁶Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem e segundo a nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais de toda a terra, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra”. ²⁷E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher o criou.

²⁸E Deus os abençoou e lhes disse: “Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra”.

²⁹E Deus disse: “Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento.

³⁰E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento”. E assim se fez.

³¹E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia.] ^{2,1}E assim foram concluídos o céu e a terra com todo o seu exército. ²No sétimo dia, Deus considerou acabada toda a obra que tinha feito; e no sétimo dia descansou de toda a obra que fizera. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Salmo Responsorial

[Sl 103,1-2a.5-6.10.12.13-14.24.35c (R.30)]

REFRÃO: *Enviai o vosso Espírito, Senhor, e da terra toda a face renovaí.*

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor! * Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande! De majestade e esplendor vos revestis * e de luz vos envolveis como num manto.

2. A terra vós firmastes em suas bases, * ficará firme pelos séculos sem fim; os mares a cobriam como um manto, * e as águas envolviam as montanhas.

3. Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes * que passam serpeando entre as montanhas; às suas margens vêm morar os passarinhos, * entre os ramos eles erguem o seu canto.

4. De vossa casa as montanhas irrigais, * com vossos frutos saciais a terra inteira; fazeis crescer os verdes pastos para o gado * e as plantas que são úteis para o homem.

5. Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, * e que sabedoria em todas elas! Encheu-se a terra com as vossas criaturas! * Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

10. Oração

(De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, admirável na criação do ser humano, e mais ainda na sua redenção, dai-nos a sabedoria de resistir às atrações do pecado e chegar à eterna alegria. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

11. Segunda Leitura

(Gn 22,1-18)

Leitura do Livro do Gênesis

Naqueles dias, ¹Deus pôs Abraão à prova. Chamando-o, disse: “Abraão!” E ele respondeu: “Aqui estou”. ²E Deus disse: “Toma teu filho único, Isaac, a quem tanto amas, dirige-te à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um monte que eu te indicar.” ³Abraão levantou-se bem cedo, selou o jumento, tomou consigo dois dos seus servos e seu filho Isaac. Depois de ter rachado lenha para o holocausto, pôs-se a caminho, para o lugar que Deus lhe havia ordenado. ⁴No terceiro dia, Abraão, levantando os olhos, viu de longe o lugar. ⁵Disse, então, aos seus servos: “Esperai aqui com o jumento, enquanto eu e o menino vamos até lá. Depois de adorarmos a Deus, voltaremos a vós”. ⁶Abraão tomou a lenha para o holocausto e a pôs às costas do seu filho Isaac, enquanto ele levava o fogo e a faca. E os dois continuaram caminhando juntos. ⁷Isaac disse a Abraão: “Meu pai.” — “Que queres, meu filho?”, respondeu ele. E o menino disse: “Temos o fogo e a lenha, mas onde está a vítima para o holocausto?” ⁸Abraão respondeu: “Deus providenciará a vítima para o holocausto, meu filho”. E os dois continuaram caminhando juntos. ⁹Chegados ao lugar indicado por Deus, Abraão ergueu um altar, colocou a lenha em cima, amarrou o filho e o pôs sobre a lenha em cima do altar. ¹⁰Depois, estendeu a mão, empunhando a faca para sacrificar o filho. ¹¹E eis que o anjo do Senhor gritou do céu, dizendo: “Abraão! Abraão!” Ele respondeu: “Aqui estou!” ¹²E o anjo lhe disse: “Não estendas a mão contra teu filho e não lhe faças nenhum mal! Agora sei que temes a Deus, pois não me recusaste teu filho único”. ¹³Abraão, erguendo os olhos, viu um carneiro preso num espinheiro pelos chifres; foi buscá-lo e ofereceu-o em holocausto no lugar do seu filho. ¹⁴Abraão passou a chamar aquele lugar: “O Senhor providenciará”. Donde até hoje se diz: “O monte onde o Senhor providenciará.” ¹⁵O anjo do Senhor chamou Abraão, pela segunda vez, do céu, ¹⁶e lhe disse: “Juro por mim mesmo — oráculo do Senhor —, uma vez

que agiste desse modo e não me recusaste teu filho único, ¹⁷eu te abençoarei e tornarei tão numerosa tua descendência como as estrelas do céu e como as areias da praia do mar. Teus descendentes conquistarão as cidades dos inimigos. ¹⁸Por tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porque me obedeceste”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

12. Salmo Responsorial

[Sl 15 (16), 5.8.9-10.11(R.1a)]

REFRÃO: *Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!*

1. Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, * meu destino está seguro em vossas mãos! Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, * pois se o tenho a meu lado não vacilo.

2. Eis porque meu coração está em festa, † minha alma rejubila de alegria, * e até meu corpo no repouso está tranquilo; pois não haveis de me deixar entregue à morte, * nem vosso amigo conhecer a corrupção.

3. Vós me ensinais vosso caminho para a vida; † junto a vós, felicidade sem limites, * delícia eterna e alegria ao vosso lado!

13. Oração

(De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, Pai de todos os fiéis, vós multiplicais por toda a terra os filhos da vossa promessa derramando sobre eles a graça da adoção e, pelo sacramento pascal, tornais o vosso servo Abraão pai de todas as nações, como lhe tínheis prometido. Concedei, portanto, a todos os povos a graça de responder ao vosso chamado. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14. Terceira Leitura

(Ex 14,15-15,1)

Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, ¹⁵o Senhor disse a Moisés: “Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. ¹⁶Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. ¹⁷De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. ¹⁸E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros”. ¹⁹Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, ²⁰inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. ²¹Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. ²²Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé

enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. ²³Os egípcios puseram-se a persegui-los, e todos os cavalos do Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. ²⁴Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. ²⁵Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: “Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós”.

²⁶O Senhor disse a Moisés: “Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros”.

²⁷Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. ²⁸As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição a Israel. Não escapou um só. ²⁹Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. ³⁰Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, ³¹e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. ^{15,1}Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico:

15. Salmo Responsorial

[Ex 15,1-2.3-4.5-6.17-18 (R. 15,1a)]

REFRÃO: *Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!*

1. Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: * precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro! O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, * pois foi ele neste dia para mim libertação! Ele é me Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei.

2. O Senhor é um Deus guerreiro, o seu nome é “Onipotente”: os soldados e os carros do Faraó jogou no mar, * seus melhores capitães afogou no mar Vermelho.

3. Afundaram como pedras e as ondas os cobriram. † Ó Senhor, o vosso braço é duma força insuperável! * Ó Senhor, o vosso braço esmigalhou os inimigos!

4. Vosso povo levareis e o plantareis em vosso Monte, * no lugar que preparastes para a vossa habitação, no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. * O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

16. Oração

(De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, à luz do Novo Testamento nos fizestes compreender os prodígios de outrora prefigurando no Mar Vermelho a fonte batismal e, naqueles que libertastes da escravidão, o povo que renasce do Batismo. Concedei a todos os povos que, participando pela fé do privilégio de Israel, renasçam pelo dom do vosso Espírito. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Quarta Leitura (Is 54,5-14)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

⁵Teu esposo é aquele que te criou, seu nome é Senhor dos exércitos; teu redentor, o Santo de Israel, chama-se Deus de toda a terra. ⁶O Senhor te chamou, como a mulher abandonada e de alma aflita; como a esposa repudiada na mocidade, falou o teu Deus. ⁷Por um breve instante eu te abandonei, mas com imensa compaixão volto a acolher-te. ⁸Num momento de indignação, por um pouco ocultei de ti minha face, mas com misericórdia eterna compadecei-me de ti, diz teu salvador, o Senhor. ⁹Como fiz nos dias de Noé, a quem jurei nunca mais inundar a terra, assim juro que não me irritarei contra ti nem te farei ameaças. ¹⁰Podem os montes recuar e as colinas abalar-se, mas minha misericórdia não se apartará de ti, nada fará mudar a aliança de minha paz, diz o teu misericordioso Senhor. ¹¹Pobrezinha, batida por vendavais, sem nenhum consolo, eis que assentarei tuas pedras sobre rubis, e tuas bases sobre safiras; ¹² revestirei de jaspe tuas fortificações, e teus portões, de pedras preciosas, e todos os teus muros, de pedra escolhida. ¹³Todos os teus filhos serão discípulos do Senhor, teus filhos possuirão muita paz; ¹⁴terás a justiça por fundamento. Longe da opressão, nada terás a temer; serás livre do terror, porque ele não se aproximará de ti. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

18. Salmo Responsorial

[Sl 29 (30), 2.4.5-6.11.12a.13b. (R.1a)]

REFRÃO: *Eu vos exalto, ó Senhor, porque vós me livrastes!*

1. Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, * e não deixastes rir de mim meus inimigos! Vós tirastes minha alma dos abismos * e me salvastes, quando estava já morrendo!

2. Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, * dai-lhe graças e invocai seu santo nome! Pois sua ira dura apenas um momento, * mas sua bondade permanece a vida inteira; se à tarde vem o pranto visitar-nos, * de manhã vem saudar-nos a alegria.

3. Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! * Sede, Senhor, o meu abrigo protetor! Transformastes o meu pranto em uma festa, * Senhor meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

19. Oração (De pé)

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, para a glória do vosso nome, multiplicai o que prometestes aos nossos pais por causa da sua fé e aumentai pela adoção divina os filhos da promessa. Possa a Igreja reconhecer que já se realizou em grande parte a promessa da qual os santos Patriarcas jamais duvidaram. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20. Quinta Leitura (Is 55,1-11)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

Assim diz o Senhor: ¹“Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. ²Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão; desperdiçar o salário, senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção, e alimentai-vos bem, para deleite e revigoramento do vosso corpo. ³Inclinaí vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, manterei fielmente as graças concedidas a Davi. ⁴Eis que fiz dele uma testemunha para os povos, chefe e mestre para as nações. ⁵Eis que chamarás uma nação que não conhecias, e acorrerão a ti povos que não te conheciam, por causa do Senhor, teu Deus, e do Santo de Israel, que te glorificou. ⁶Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocaí-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinacões; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para o nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra. ¹⁰Como a chuva e a neve descem do céu e para lá não voltam mais, mas vêm irrigar e fecundar a terra, e fazê-la germinar e dar semente, para o plantio e para a alimentação, ¹¹assim a palavra que sair de minha boca: não voltará para mim vazia; antes, realizará tudo que for de minha vontade e produzirá os efeitos que pretendi, ao enviá-la.” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

21. Salmo Responsorial

(Is 12,2-3.4bcd.5-6 (R/3))

REFRÃO: *Com alegria bebereis do manancial da salvação.*

1. Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; † o Senhor é minha força, meu louvor e salvação. * Com alegria bebereis do manancial da salvação.

2. E direis naquele dia: “Dai louvores ao Senhor, † invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, * entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.

3. Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos, * publicai em toda a terra suas grandes maravilhas! Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, * porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!”

22. Oração (De pé)

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, única esperança do mundo, pela voz dos profetas anunciastes os mistérios que hoje se realizam. Aumentai benigno o fervor do vosso povo, pois nenhum dos vossos filhos poderá progredir na virtude sem o auxílio da vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

23. Sexta Leitura (Br 3,9-15.32-4,4)

Leitura do Livro do Profeta Baruc

⁹Ouve, Israel, os preceitos da vida; presta atenção, para aprenderes a sabedoria. ¹⁰Que se passa, Israel? Como é que te encontras em terra inimiga? ¹¹Envelheceste num país estrangeiro, e te contaminaste com os mortos, foste contado entre os que descem à mansão dos mortos. ¹²Abandonaste a fonte da sabedoria! ¹³Se tivesses continuado no caminho de Deus, viverias em paz para sempre. ¹⁴Aprende onde está a sabedoria, onde está a fortaleza e onde está a inteligência, e aprenderás também onde está a longevidade e a vida, onde está o brilho dos olhos e a paz. ¹⁵Quem descobriu onde está a sabedoria? Quem penetrou em seus tesouros? ³²Aquele que tudo sabe, conhece-a, descobriu-a com sua inteligência; aquele que criou a terra para sempre e a encheu de animais e quadrúpedes; ³³aquele que manda a luz, e ela vai, chama-a de volta, e ela obedece tremendo. ³⁴As estrelas cintilam em seus postos de guarda e alegam-se; ³⁵ele chamou-as, e elas respondem: “Aqui estamos”; e alumiam com alegria o que as fez. ³⁶Este é o nosso Deus, e nenhum outro pode comparar-se com ele. ³⁷Ele revelou todo o caminho da sabedoria a Jacó, seu servo, e a Israel, seu bem-amado. ³⁸Depois, ela foi vista sobre a terra e habitou entre os homens. ^{4,1}A sabedoria é o livro dos mandamentos de Deus, é a lei que permanece para sempre. Todos os que a seguem, têm a vida, e os que a abandonam, têm a morte. ²Volta-te, Jacó, e abraça-a; marcha para o esplendor, à sua luz. ³Não dês a outro a tua glória nem cedas a uma nação estranha teus privilégios. ⁴Ó Israel, felizes somos nós, porque nos é dado conhecer o que agrada a Deus. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

24. Salmo Responsorial

[Sl 18B(19), 8.9.10.11 (R/ Jo 6,68c)]

REFRÃO: *Senhor, tens palavras de vida eterna.*

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, * conforto para a alma! O testemunho do Senhor é fiel, * sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são precisos, * alegria ao coração. O mandamento do Senhor é brilhante, * para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor, * imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos * e justos igualmente.

4. Mais desejáveis do que o ouro são eles, * do que o ouro refinado. Suas palavras são mais doces que o mel, * que o mel que sai dos favos.

25. Oração (De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, que fazeis a vossa Igreja crescer sempre mais chamando para ela todos os povos, guardai sob a vossa contínua proteção os que purificais na água do Batismo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

26. Sétima Leitura (Ez 36,16-17a.18-28)

Leitura da Profecia de Ezequiel

¹⁶A palavra do Senhor foi-me dirigida nestes termos: ^{17a}“Filho do homem, os da casa de Israel estavam morando em sua terra. Mancharam-na com sua conduta e suas más ações. ¹⁸Então derramei sobre eles a minha ira, por causa do sangue que derramaram no país e dos ídolos com os quais o mancharam. ¹⁹Eu dispersei-os entre as nações, e eles foram espalhados pelos países. Julguei-os de acordo com sua conduta e suas más ações. ²⁰Quando eles chegaram às nações para onde foram, profanaram o meu santo nome; pois deles se comentava: ‘Esse é o povo do Senhor; mas tiveram de sair do seu país!’ ²¹Então eu tive pena do meu santo nome que a casa de Israel estava profanando entre as nações para onde foi. ²²Por isso, dize à casa de Israel: ‘Assim fala o Senhor Deus: Não é por causa de vós que eu vou agir, casa de Israel, mas por causa do meu santo nome, que profanastes entre as nações para onde fostes. ²³Vou mostrar a santidade do meu grande nome, que profanastes no meio das nações. As nações saberão que eu sou o Senhor — oráculo do Senhor Deus — quando eu manifestar minha santidade à vista delas por meio de vós. ²⁴Eu vos tirarei do meio das nações, vos reunirei de todos os países, e vos conduzirei para a vossa terra. ²⁵Derramarei sobre vós uma água pura, e sereis purificados. Eu vos purificarei de todas as impurezas e de todos os ídolos. ²⁶Eu vos darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vós. Arrancarei do vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne; ²⁷porei o meu espírito dentro de vós e farei com que sigais a minha lei e cuideis de observar os meus mandamentos. ²⁸Habitareis no país que dei a vossos pais. Sereis o meu povo e eu serei o vosso Deus’”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

27. Salmo Responsorial

[Sl 41,3.5bcd;42,3.4 (R. 41,2)]

REFRÃO: A minh'alma tem sede de Deus.

1. A minh'alma tem sede de Deus, * e deseja o Deus vivo. Quando terei a alegria de ver * a face de Deus?
2. Peregrino e feliz caminhando * para a casa de Deus, entre gritos, louvor e alegria * da multidão jubilosa.
3. Enviai vossa luz, vossa verdade: * elas serão o meu guia; que me levem ao vosso Monte santo, * até a vossa morada!
4. Então irei aos altares do Senhor, * Deus da minha alegria. Vosso louvor cantarei, ao som da harpa, * meu Senhor e meu Deus!

28. Oração

(De pé)

P. OREMOS: Ó Deus, força imutável e luz que não se apaga, olhai com bondade o mistério de toda a vossa Igreja e conduzi pelos caminhos da paz a obra da salvação, que concebestes desde toda a eternidade.

O mundo todo veja e experimente que se levanta o que estava caído, que o velho se torna novo e que tudo volta à integridade primitiva, por Cristo, princípio de todas as coisas. Ele, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

29. Hino de Louvor

As velas do altar são acesas e entoa-se o hino de louvor, que todos cantam, enquanto tocam-se os sinos.

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tendes piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tendes piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

30. Coleta

P. OREMOS: Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai na vossa Igreja o espírito filial para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

31. Epístola

(Rm 6,3-11) (Sentados)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: ³Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? ⁴Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. ⁵Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. ⁶Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. ⁷Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. ⁸Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. ⁹Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. ¹⁰Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. ¹¹Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

Terminada a epístola, todos se levantam e entoam-se solenemente o Aleluia, que todos repetem. Em seguida, o salmista ou o cantor diz o salmo, ao que o povo responde com o Aleluia.

32. Salmo Responsorial

[(Sl 117(118) 1-2.16ab-17.22-23)]

REFRÃO: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! * Eterna é a sua misericórdia! A casa de Israel agora o diga: * “Eterna é a sua misericórdia!”
2. A mão direita do Senhor fez maravilhas, † a mão direita do Senhor me levantou, * a mão direita do Senhor fez maravilhas! Não morrerei, mas ao contrário, viverei, * para cantar as grandes obras do Senhor!
3. A pedra que os pedreiros rejeitaram, * tornou-se agora a pedra angular. Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: * Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

33. Evangelho

(Mt 28,1-10) (De pé)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹DEPOIS DO SÁBADO, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. ²De repente, houve um grande tremor de terra: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, retirou a pedra e sentou-se nela. ³Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve. ⁴Os guardas ficaram com tanto medo do anjo, que tremeram, e ficaram como mortos. ⁵Então o anjo disse às mulheres: “Não tendes medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. ⁶Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito! Vinde ver o lugar em que ele estava. ⁷Ide depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos, e que vai à vossa frente para a Galileia. Lá vós o vereis. É o que tenho a dizer-vos.” ⁸As mulheres partiram depressa do sepulcro. Estavam com medo, mas correram com grande alegria, para dar a notícia aos discípulos. ⁹De repente, Jesus foi ao encontro delas, e disse: “Alegrai-vos!” As mulheres aproximaram-se, e prostraram-se diante de Jesus, abraçando seus pés. ¹⁰Então Jesus disse a elas: “Não tendes medo. Ide anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galileia. Lá eles me verão.” Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

34. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

35. Convite à Oração

Se houver Batismo:

P. Caros fiéis, apoiemos com as nossas preces a alegre esperança dos nossos irmãos e irmãs, para que Deus todo-poderoso acompanhe com sua imensa misericórdia os que se aproximam da fonte do novo nascimento.

Se não houver Batismo:

P. Meus irmãos e minhas irmãs, invoquemos sobre esta fonte a graça de Deus Pai todo-poderoso, para que em Cristo sejam reunidos aos filhos adotivos aqueles que renascerem pelo Batismo.

36. Ladainha de Todos os Santos

Senhor, tende piedade de nós. / Senhor, tende piedade de nós.

Cristo, tende piedade de nós. / Cristo, tende piedade de nós.

Senhor, tende piedade de nós. / Senhor, tende piedade de nós.

Santa Maria, Mãe de Deus, / rogai por nós.

São Miguel, / rogai por nós.

Santos Anjos de Deus, / rogai por nós.

São João Batista, / rogai por nós.

São José, / rogai por nós.

São Pedro e São Paulo, / rogai por nós.

Santo André, / rogai por nós.

São João, / rogai por nós.

Santa Maria Madalena, / rogai por nós.

Santo Estevão, / rogai por nós.

Santo Inácio de Antioquia, / rogai por nós.

São Lourenço, / rogai por nós.

São Sebastião, / rogai por nós.

Santas Perpétua e Felicidade, / rogai por nós.

Santa Inês, / rogai por nós.

São Gregório, / rogai por nós.

Santo Agostinho, / rogai por nós.

Santo Atanásio, / rogai por nós.

São Basílio, / rogai por nós.

São Martinho, / rogai por nós.

São Bento, / rogai por nós.

São Francisco e São Domingos, / rogai por nós.

São Francisco (Xavier), / rogai por nós.

São João Maria (Vianney), / rogai por nós.

Santa Catarina (de Sena), / rogai por nós.

Santa Teresa de Jesus, / rogai por nós.

Sant'Ana e São Joaquim / rogai por nós.

Todos os santos e santas de Deus, / rogai por nós.

Sede-nos propício, / livrai-nos, Senhor.

De todo mal, / livrai-nos, Senhor.

De todo pecado, / livrai-nos, Senhor.

Da morte eterna, / livrai-nos, Senhor.

Pela vossa encarnação, / livrai-nos, Senhor.

Pela vossa morte e ressurreição, / livrai-nos, Senhor.

Pela efusão do Espírito Santo, / livrai-nos, Senhor.

Apesar de nossos pecados, / ouvi-nos, Senhor.

Se houver Batismo:

Para que vos digneis dar a nova vida aos que chamastes ao Batismo, / ouvi-nos, Senhor.

Se não houver Batismo, mas somente a bênção da fonte batismal:

Para que santifiqueis com a vossa graça esta fonte, onde renascerão os vossos filhos, / ouvi-nos, Senhor.

Jesus, Filho do Deus vivo, / ouvi-nos, Senhor.

Cristo, ouvi-nos. / Cristo, ouvi-nos.

Cristo, atendei-nos. / Cristo, atendei-nos.

Se houver Batismo, o sacerdote, de mãos estendidas, diz a seguinte oração:

P. Deus eterno e todo-poderoso, manifestai vossa presença nos sacramentos do vosso grande amor. Enviai o Espírito de adoção para criar um novo povo nascido para vós na fonte do Batismo. E assim, pelo vosso poder, se realize plenamente o mistério confiado ao nosso humilde serviço. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

37. Bênção da Água Batismal

Se não houver Batismo, nem bênção da fonte batismal, o sacerdote abençoa a água para a aspersão do povo conforme o Missal, p. 306.

P. Ó Deus, pelos sinais visíveis dos sacramentos realizais maravilhas invisíveis. Ao longo da história da salvação, vós vos servistes da água para fazer-nos conhecer a graça do Batismo. Já na origem do mundo, vosso Espírito pairava sobre as águas para que elas concebessem a força de santificar. Nas próprias águas do dilúvio prefigurastes o nascimento da nova humanidade, de modo que a mesma água sepultasse os vícios e fizesse nascer a santidade. Concedestes aos filhos de Abraão atravessar o Mar Vermelho a pé enxuto, para que, livres da escravidão, prefigurassem o povo nascido na água do Batismo. Vosso Filho, ao ser batizado nas águas do Jordão, foi ungido pelo Espírito Santo. Pendente na cruz, do seu coração aberto pela lança fez correr sangue e água. Após sua ressurreição, ordenou aos Apóstolos: "Ide, fazei meus discípulos todos os povos, e batizai-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo". Olhai agora, ó Pai, a vossa Igreja, e fazei brotar para ela a água do Batismo. Que o Espírito Santo dê, por esta água, a graça do Cristo, a fim de que o ser humano, criado à vossa imagem, seja lavado da antiga culpa pelo Batismo e renasça pela água e pelo Espírito Santo para uma vida nova.

E, se for oportuno, mergulhando uma ou três vezes o círio pascal na água, prossegue:

Nós vos pedimos, ó Pai, que por vosso Filho desça sobre toda esta água a força do Espírito Santo. *e, mantendo o círio na água, continua:* E todos os que, pelo Batismo, forem sepultados na morte com Cristo, ressuscitem com ele para a vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém. Fontes do Senhor, bendizeis o Senhor! Louvai-o e exaltai-o para sempre!

(Se houver batismo, procede-se neste momento aos ritos específicos, conforme o RICA.)

38. Renovação das Promessas do Batismo

Após o rito do Batismo (e confirmação), ou, se não houver Batismo, após a bênção da água, todos, de pé e com as velas acesas nas mãos, renovam as promessas do Batismo, junto com os que vão ser batizados, a não ser que isso tenha sido feito anteriormente.

P. Meus irmãos e minhas irmãs, pelo mistério pascal fomos no Batismo sepultados com Cristo, para vivermos com ele uma vida nova. Por isso, terminados os exercícios da Quaresma, renovemos as promessas do nosso Batismo, pelas quais já renunciámos a Satanás e suas obras, e prometemos servir a Deus na santa Igreja católica. Portanto:

P. Renunciais ao pecado para viver na liberdade dos filhos de Deus?

T. Renuncio.

P. Renunciais a tudo que causa desunião para viver como irmãos e irmãs e para que o pecado não domine sobre vós?

T. Renuncio.

P. Renunciais ao demônio, autor e princípio do pecado, para seguir Jesus Cristo?

T. Renuncio.

P. Credes em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra?

T. Creio.

P. Credes em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que nasceu da Virgem Maria, padeceu e foi sepultado, ressuscitou dos mortos e está sentado à direita do Pai?

T. Creio.

P. Credes no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição dos mortos e na vida eterna?

T. Creio.

P. O Deus todo-poderoso, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, nos fez renascer pela água e pelo Espírito Santo e nos concedeu o perdão dos pecados, ele nos guarde em sua graça para a vida eterna, em Cristo Jesus, nosso Senhor.

T. Amém.

39. Aspersão com a Água Abençoada

REFRÃO: *Vi a água saindo do lado direito do templo, aleluia! / E todos aqueles a quem chegou essa água foram salvos, aleluia, aleluia!*

1. *A mão direita do Senhor fez maravilhas. / A mão direita do Senhor me levantou. / Não morrerei, mas ao contrário, viverei, / para cantar a grandes obras do Senhor.*

2. *A pedra que os pedreiros rejeitaram / tornou-se, agora, a pedra angular. / Pelo Senhor é que foi feito tudo isso, / que maravilhas ele fez a nossos olhos.*

3. *Este é o dia que o Senhor fez para nós, / alegremo-nos e nele exultemos! / Ó Senhor, dai-nos a nossa salvação, / ó Senhor, dai-nos também prosperidade!*

4. *Desta casa do Senhor vos bendizemos. / Que o Senhor e nosso Deus nos ilumine! / Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! / “Eterna é a sua misericórdia!”.*

40. Oração dos Fiéis

P. Irmãos e irmãs, nesta noite santa em que Cristo ressuscitou e fez irromper sobre o mundo a luz nova da criação, elevemos nossas súplicas ao Deus da vida, para que a claridade do Ressuscitado alcance toda a humanidade. Rezemos confiantes:

T. Senhor, que a vossa luz renove o mundo!

1. Pela Igreja, para que, iluminada pelo Cristo ressuscitado, seja sinal de esperança no meio das trevas e proclame com coragem a vitória da vida sobre a morte, rezemos:

2. Pelos que nesta noite recebem os sacramentos da iniciação cristã, para que o “Faça-se a luz” pronunciado sobre eles resplandeça em suas vidas e os faça testemunhas alegres da fé, rezemos:

3. Por todos os batizados, para que renovem sua adesão a Cristo e vivam como filhos da luz, rejeitando as obras das trevas e caminhando na verdade e no amor, rezemos:

4. Pelos povos marcados pela violência, injustiça e corrupção, para que a luz de Cristo desfaça as trevas que oprimem a dignidade humana e faça florescer caminhos de paz e reconciliação, rezemos:

5. Por nossa comunidade, para que, alimentada pela Palavra e pela Eucaristia, se torne um cirio vivo no mundo, irradiando a luz que transforma e o fogo que purifica, rezemos:

(Outras intenções)

P. Deus eterno e glorioso, que na ressurreição do vosso Filho fizestes brilhar sobre o mundo a luz que não conhece ocaso, ouvi as nossas preces e fazei que, guiados pelo esplendor do Cristo ressuscitado, caminhemos com firmeza rumo à vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

41. Canto das Ofertas *(Sentados)*

1. *Bendito sejas, ó Rei da glória, / ressuscitado, Senhor da Igreja! / Aqui trazemos as nossas ofertas.*

REFRÃO: *Vé com bons olhos nossas humildes ofertas. / Tudo o que temos seja pra Ti, ó Senhor!*

2. *Vidas se encontram no altar de Deus: / gente se doa, dom que se imola. / Aqui trazemos as nossas ofertas.*

3. *Maior motivo de oferenda, / pois o Senhor ressuscitou, / para que todos tivéssemos vida.*

4. *Irmãos na terra, irmãos no céu, / juntos cantemos glória ao Senhor. / Aqui trazemos as nossas ofertas.*

42. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

43. Sobre as Oferendas

P. Acolhei, Senhor, com estas oferendas, as preces do vosso povo e fazei que o sacrifício inaugurado no mistério pascal nos sirva, por vossa graça, de remédio para a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

44. Oração Eucarística I

Prefácio da Páscoa, I

O mistério pascal

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos nesta noite, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. É ele o verdadeiro Cordeiro, que tirou o pecado do mundo; morrendo, destruiu a nossa morte e, ressurgindo, restaurou a vida. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa N., o nosso Bispo N., e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço.

(Ou havendo batismo, diz-se: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas N. N. (aqui se mencionam os nomes dos padrinhos e das madrinhas) que conduziram os vossos eleitos à santa graça do Batismo, e de todos que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço.)

Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai dos vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebremos a noite santíssima da Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo segundo a carne. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados. Dai aos nossos dias a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

(Ou havendo batismo, diz-se: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; nós a oferecemos também por aqueles que vos dignastes regenerar pela água e pelo Espírito Santo, concedendo-lhes a remissão de todos os pecados, para que vivam em nosso Senhor Jesus Cristo e tenham seus nomes inscritos no livro da vida.)

Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte, e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!!

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio,

Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

45. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso... (O Presidente continua...)

46. Canto de Comunhão

1. Antes da morte e ressurreição de Jesus, / Ele, na Ceia, quis se entregar: / deu-se em comida e bebida pra nos salvar.

REFRÃO: E quando amanhecer / o dia eterno, a plena visão, / ressurgiremos por crer / nesta vida escondida no pão.

2. Para lembrarmos a morte, a cruz do Senhor, / nós repetimos, como Ele fez: / gestos, palavras, até que volte outra vez.

3. Este banquete alimenta o amor dos irmãos / e nos prepara a glória do céu. / Ele é a força na caminhada pra Deus.

4. Eis o pão vivo mandado a nós por Deus Pai! / Quem O recebe, não morrerá. / No último dia, vai ressurgir, viverá.

5. Cristo está vivo, ressuscitou para nós! / Esta verdade vai anunciar / a toda a terra, com alegria, a cantar.

Antífona da Comunhão (1Cor 5,7-8)

Nosso cordeiro pascal, Cristo, já está imolado. Celebramos a festa, não com velho

fermento, mas com pães ázimos de pureza e de verdade, aleluia!

47. Depois da Comunhão

P. OREMOS: Derramai em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam concordes na piedade os que saciastes com os sacramentos pascais. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

48. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus todo-poderoso vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

T. Amém.

P. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

T. Amém.

P. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a festa da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe, aleluia, aleluia.

T. Graças a Deus, aleluia, aleluia.

Antífona Mariana

Regina caeli laetare, alleluia, / quia quem meruisti portare, alleluia, / resurrexit sicut dixit, alleluia. / Ora pro nobis Deum. Alleluia.



O Domingo da Páscoa abre para nós o horizonte da vida nova, inaugurada pela Ressurreição do Senhor, que nos chama a deixar para trás tudo o que obscurece o coração para participarmos da liberdade e da esperança que brotam de Cristo vivo (cf. 1Pd 1,3). Ao longo do caminho quaresmal, fomos conduzidos à conversão, à

escuta da Palavra e à caridade fraterna; hoje contemplamos a plenitude desse itinerário na vitória do Amor que renova todas as coisas, transforma a dor em esperança e faz resplandecer a vida sobre a morte.

Somos testemunhas desse mistério e somos enviados a anunciá-lo com alegria, oferecendo ao mundo sinais concretos de fé e de fraternidade. A Ressur-

reição dá sentido à nossa caminhada e sustenta o compromisso de edificarmos uma sociedade reconciliada, solidária e aberta à dignidade de cada pessoa humana.

Esta é a mensagem que brota do túmulo vazio e que desejo partilhar com o querido povo da Arquidiocese de São Sebastião do Rio de Janeiro. Em meio aos desafios de nosso tempo, avan-

çamos confiantes, guiados pelo Espírito do Senhor, que ilumina e fortalece nossos passos.

Vivendo este caminho em comunhão, expresso a todos os meus votos de uma feliz e santa Páscoa!

Orani João Cardeal Tempesta, O.Cist.
Arcebispo Metropolitano de São Sebastião do Rio de Janeiro

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação da Comissão Arquidiocesana de Pastoral da Liturgia
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

